

EDITORIAL

Este dossiê tem seu nascedouro na oferta da disciplina intitulada “Educación, Conocimiento y Sociedad en América Latina: desafíos y perspectivas contemporáneas”, que foi oferecida por meio de parceria interinstitucional entre a Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVás), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLac) e Universidade de Uberaba (Uniube), durante o mês de junho de 2024, e contou com a participação de docentes oriundos da Argentina, Chile, Colômbia, México e Uruguai. A disciplina aconteceu de modo remoto síncrono, o que viabilizou a participação de mais de setenta estudantes de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação, vinculados a diferentes IES do país e da América Latina, incluindo aquelas anteriormente citadas.

A Educação Popular tem sido fundamental na construção de sociedades mais justas e democráticas na América Latina. Desde as origens do pensamento pedagógico crítico, autores/as como Paulo Freire e outros/as educadores/as comprometidos com a transformação social têm inspirado práticas educativas que desafiam as estruturas hegemônicas em busca da emancipação dos sujeitos. Este dossiê busca revisitar tais experiências, ao mesmo tempo em que analisa os desafios e as perspectivas contemporâneas para a Educação Popular na região.

Os artigos aqui reunidos exploram como a Educação Popular se relaciona com o conhecimento e a sociedade em um contexto de intensas transformações políticas, econômicas, ambientais/ecológicas e culturais. Diante do avanço de ações e discursos conservadores e da crescente precarização de direitos, os/as autores e autoras refletem sobre a necessidade de resistência e de outras proposições político-pedagógicas. A pluralidade de perspectivas aqui apresentada demonstra o vigor e a relevância da Educação Popular como campo de prática e pesquisa.

O contexto latino-americano é marcado por desigualdades históricas, mas também por uma rica tradição de lutas sociais e culturais. Neste cenário, a Educação Popular emerge não apenas como uma metodologia de ensino, mas como uma filosofia que conecta o local ao global, o individual ao coletivo, e o presente ao futuro. Ao articular saberes populares e acadêmicos, os textos reunidos no dossiê mostram o potencial transformador dessa episteme. É preciso destacar, por isso, a diversidade de contextos e experiências analisados nos trabalhos que compõem este dossiê, uma vez que os artigos capturam a riqueza e a complexidade da Educação Popular no Brasil e na América Latina.

Expressamos nossa profunda gratidão à Revista DisSol pela oportunidade de publicar este dossiê. Acolher uma temática tão pertinente e urgente reforça o compromisso da revista com a divulgação de ideias que contribuem para a reflexão e a ação transformadora. Esperamos que esta coletânea inspire outros trabalhos e fomente novas discussões acadêmicas e sociais.

Ao longo das páginas seguintes, convidamos os/as leitores/as a mergulhar em reflexões que transcendem fronteiras e categorias estanques. Que os textos aqui apresentados possam estimular diálogos fecundos e contribuir para a consolidação de uma educação que não se limita a ensinar, mas que se proponha a aprender-e-ensinar e ensinar-e-aprender com a experiência humana em sua totalidade.

Por fim, agradecemos aos/às autores e autoras que confiaram seus trabalhos a esta publicação. Suas contribuições não apenas enriquecem o debate sobre a Educação Popular, mas também reafirmam o papel da pesquisa acadêmica como agente de mudança social. Que esta coletânea seja uma fonte de inspiração e um convite à ação transformadora.

Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza
Profa. Dra. Valéria Oliveira de Vasconcelos

Revista DisSol – Discurso, Sociedade e Linguagem
PPGEduCS – Univás